

Piperaltas aceita enquadramento sindical do setor gráfico e já eleva salário com base na categoria

, 13 Julho 2015 - 10:37:00

A partir deste mês, os funcionários da empresa Piperaltas Papers, em Vinhedo/SP, passam a receber pelo trabalho como empregados do setor gráfico. Com a mudança, o salário será bem maior, pois haverá um reajuste de quase 18 por cento em comparação ao valor pago atualmente. O salário elevará de R\$ 1.053 para R\$ 1.280,40 (piso salarial do setor). O aumento só foi possível após a empresa aceitar ser enquadrada como da categoria gráfica. O pleito foi feito pelo órgão classista (Sindicato Gráfico). A reivindicação foi realizada há três semanas. Desde então, o sindicato e a empresa vinham negociando a questão, que, ao ser consumada, faz justiça com os funcionários, visto que eles já desenvolvem as atividades relacionadas à classe gráfica, sendo gráficos na prática, mas estavam sendo excluídos do direito de ser gráfico quanto ao valor do salário.

"Com cinco meses da Piperaltas em atividade em Vinhedo, cidade que integra a região onde o Sindicato Gráfico faz a proteção dos gráficos, logo começou a chegar reclamações sobre o valor do salário na empresa", conta Valdir Ramos, diretor do sindicato. Desse modo, depois de colher mais informações a respeito, confirmando o não enquadramento sindical na categoria, o diretor visitou a empresa no fim de junho, solicitando ao dono da Paperautos a realização de uma reunião para tratar do caso. De imediato, o empresário aceitou o convite. E na reunião, que ocorreu na terça-feira (30/06), ele se dispôs a aceitar o enquadramento e conseqüentemente a aumentar o salário dos seus funcionários.

O próximo passo é continuar avançando no que se refere aos direitos da categoria gráfica. Além de salário superior ao que estava sendo pago na empresa, o enquadramento sindical também determina mais benefícios. Isso ocorre porque o trabalhador gráfico é contemplado pela Convenção Coletiva de Trabalho da categoria, que é um conjunto de direitos voltado para a classe, na qual o empregado do setor é obrigado a cumprir. E essa questão foi também tratada com a Piperaltas. Ficou acordado que todos os direitos serão incorporados progressivamente aos funcionários.

A cesta básica mensal é um desses direitos que a Convenção define e que foi tratado na reunião com a empresa. "O ajuste inicial foi o salário, e, progressivamente, abordaremos cada um dos benefícios do qual tem direito o trabalhador gráfico", conta Ramos, explicando que a cesta será a próxima a ser incorporada aos empregados da Piperaltas, mas ainda não há data certa. Outro benefício importante da classe é a Participação nos Lucros e Resultados da empresa. Contudo, o dirigente antecipa que a inclusão de qualquer novo benefício dependerá do fôlego financeiro da empresa, mas principalmente da união e organização dos gráficos em torno do sindicato, através da sindicalização à sua entidade de classe.

Com base na confirmação da aceitação do enquadramento sindical por parte da empresa, conforme oficialização ao Sindicato Gráfico, inclusive com a garantia de pagar o salário baseado no piso da categoria, o sindicato visitará a empresa no próximo

dia 20, data para pagar o adiantamento de parte do salário mensal de julho, conforme prevê a Convenção. Pela regra, o empresário deve pagar 30 por cento dos R\$ 1.280,40. "Tudo agora será acompanhado de perto, porque os funcionários estão enquadrados na nossa categoria gráfica", pontua Ramos, comemorando a iniciativa que vai garantir para os trabalhadores da Piperaltas ter o Sindicato para a proteção deles, devendo, portanto, todos se sindicalizarem.

FONTE: [STIG JUNDIAÍ](#)